

CÂMARA MUNICIPAL CONSELHEIRO LAFAIETE
CEP 36400.000 - MINAS GERAIS

DECRETO LEGISLATIVO No. 0001/94


Assunto: OUTORGA TITULO DE CIDADANIA HONORARIA DE
CONSELHEIRO LAFAIETE AO SR. BENEDITO MAIA DE
REZENDE

O Presidente da Câmara Municipal de Conselheiro
Lafaiete, no uso de suas atribuições legais,
nos termos do Art. 48, Inciso IV da Lei Orgânica
Municipal de 29 de junho de 1990, promulga o
seguinte Decreto Legislativo:

ART. 1o. - Fica outorgado o Título de Cidadania Honorária
de Conselheiro Lafaiete ao Sr. BENEDITO MAIA
DE REZENDE.

ART. 2o. - Revogam-se as disposições em contrário, entrando
este Decreto Legislativo em vigor na data de
sua promulgação.

PALÁCIO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL, AOS 09 DIAS
DO MÊS DE MARÇO DE 1994.



VEREADOR DARCI TAVARES
-Presidente da Câmara-

CAMARA MUNICIPAL CONS. LAFAIETE

PARECER DA COMISSÃO DE REDAÇÃO AO PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO No. 23/93

Como o Projeto em epígrafe não sofreu alteração durante
sua tramitação, o mesmo deverá ser aprovado com sua redação
original.

SALA DAS COMISSÕES, 07 DE MARÇO DE 1994.


APROVADO



VEREADOR PAULO MAGNO DO BEM

VEREADOR WANDERLEY JOSÉ DE FARIA



VEREADOR RUY FRANCO RIBEIRO

/ARPM/


CAMARA MUNICIPAL CONS. LAFAIETE

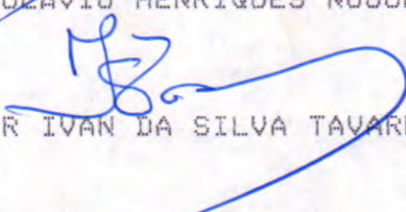
PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL AO PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO No. 23/93

A Comissão considera justa a homenagem que ora se
pretende. É o reconhecimento aos relevantes serviços presta-
dos à comunidade.

Submeta-se à consideração do Plenário.

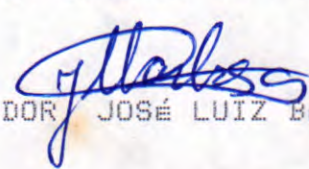
SALA DAS COMISSÕES, 03 DE MARÇO DE 1994.


VEREADOR OLAVIO HENRIQUES NOGUEIRA


VEREADOR IVAN DA SILVA TAVARES

VEREADOR JAIR TEODORO DOS SANTOS


VEREADOR EDMUNDO DE PAULA PEDRO


VEREADOR JOSÉ LUIZ BARBOSA

/ARPM/


APROVADO
03.03.94.

CÂMARA MUNICIPAL CONSELHEIRO LAFAIETE
CEP 36400.000 - MINAS GERAIS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO No. 0023/93

Assunto: OUTORGA TITULO DE CIDADANIA HONORARIA DE
CONSELHEIRO LAFAIETE AO SR. BENEDITO MAIA DE
REZENDE

A Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete
decreta:

ART. 1º. - Fica outorgado o Título de Cidadania Honorária
de Conselheiro Lafaiete ao Sr. BENEDITO MAIA
DE REZENDE.

ART. 2º. - Revogam-se as disposições em contrário, entrando
este Decreto Legislativo em vigor na data de
sua promulgação.

SALA DAS SESSÕES, 23 DE DEZEMBRO DE 1993.

David Henrique Nogueira
VEREADOR OLAVIO HENRIQUES NOGUEIRA

ESPECIAL

/ARPM/

~~A Comissão de Legislação, Justiça
e Redação, para parecer~~
28 / 12 / 93
~~Presidente~~

PROJETO DE Lei N. 0023/43
provado em 4^o Discussão e Votação

Votação: CQCUM 18
18 Favoráveis 01 Contrários

— Ausentes — Crancos

CÂMARA MUNICIPAL DE CONS. LAFAIETE

EM 03 de 03 de 19 94

[Signature]
Presidente

[Signature]
Vice-Presidente

1.º Secretário


J U S T I F I C A T I V A

BENEDITO MAIA DE REZENDE nasceu em São Sebastião do Gil-MG, aos 10 de março de 1906. Filho legítimo de Evaristo Machado Miranda de Rezende e Ilodia Maia de Oliveira. Casado com Laurita Coelho de Rezende (falecida), e desta união nasceram 11 filhos. Hoje, tem 15 netos e 02 bisnetos.

Foi comerciante em Resende Costa durante 29 anos e, em Lafaiete, 17 anos. Atualmente aposentado pelo INSS.

Reside em Cons. Lafaiete há 48 anos, à Praça Nossa Senhora do Carmo, 300 -Centro.

SALA DAS SESSÕES, 23 DE DEZEMBRO DE 1993.


VEREADOR OLÁVIO HENRIQUES NOGUEIRA

/ARPM/

CURRICULUM VITAE

É muito difícil falar de pessoas.

Nós, seus filhos, Sr. Benedito, vamos tentar contar sua história.

Nosso pai, Benedito Maia de Resende, nasceu em 10-03-1906, em São Sebastião do Gil, filho de Evaristo Machado de Resende e Elódia Maia de Oliveira. Eles eram gente simples, honesta, trabalhadora que tirava da lavoura o sustento para a família. Ambos destemidos e lutadores administravam a pequena fazenda, cuidavam, educavam e orientavam os filhos que eram doze.

Com oito anos de idade, Benedito caminhava cerca de cinco quilômetros para frequentar as aulas do mestre Francisco Mourão, já no Município de Lagoa Dourada. Aprendeu a ler e escrever. As quatro operações fazia com facilidade, "de cabeça", e era sempre campeão.

Com onze anos foi para a fazenda de tia Maria Luíza onde era caixeiro do Armazém e mais tarde responsável pelo mesmo.

Com 24 anos conheceu Laurita Coelho Resende, filha de D. Esmênia Lima de Resende e do Sr. José Joaquim Coelho, fazendeiro, dono de terras e presidente da Câmara em Resende Costa.

Casou-se com Laurita em 18 de janeiro de 1930 e nesta época já trabalhava por conta própria em seu armazém.

Vieram os filhos e a necessidade de melhores condições para educá-los e encaminhá-los na vida.

Enquanto na fazenda a educação dos filhos era revezada com a tia no contrato de professores particulares que residiam em fazendas vizinhas. Na fazenda do Andrade trabalhou com Armazém 16 anos até 1945. E tudo era muito difícil e dispendioso.

Por isso o Sr. Benedito e D. Laurita decidiram mudar-se para São João Del Rei. Entretanto com as orientações do Dr. Caio Guimarães e Dr. Otávio de Avelar, seus amigos, de saudosas memórias, mudaram de idéia e se transferiram para Conselheiro

ro Lafaiete.

Aqui nasceu a última filha, Ana Maria, a caçula de seus onze filhos. Continuou com o Armazém denominado "Casa São Benedito" até 1962. Mas o Comércio naquela época era difícil, completamente diferente dos nossos dias. Passou o comércio para outra pessoa porque estava difícil. Sempre trabalhou com os filhos e eles precisavam cuidar de seus interesses.

Foi à luta, levou vida árdua e perigosa, tentando usufruir melhores resultados. Foi ser carvoeiro, morando nos matos em Casa Grande, Piranga, Mato da Onça, Município de Entre Rios, Senador Firmino, Braz Pires. Sr. Benedito não pára!

Foi para Ouro Preto com seu irmão Alfredo em busca de Topázios. Quantos perigos! Só Deus sabe! Ele não pára! Ele ainda sonha com dias melhores! Ele é otimista! Ele crê em todos! É alegre, gosta de brincar e passar apertos nas pessoas! É bom! Um coração grande!

A vida lhe reservou muitas alegrias, mas tristezas inevitáveis. E foi assim quando perderam Lourdinha, 2ª de suas filhas em 1964. E para o Sr. Benedito a perda inestimável da esposa em 1965. Estas ausências em sua vida lhe trazem ainda dor e amargura, só minimizadas pelo carinho dos filhos, por sua força interior, temência a Deus e confiança na felicidade eterna após a morte.

Foi sempre esposo amoroso, pai dedicado, enérgico na formação moral e religiosa dos filhos. Sua preocupação sempre constante é transmitir aos filhos sentimentos de honradez, respeito aos semelhantes e principalmente temor a Deus.

Até hoje trabalha! Gosta de ser útil, de bater papo com os amigos. É sincero em suas amizades. Está sempre pronto para servir e prestar favores a quem dele se aproxima. Foi jurado muitas vezes, convocado pelo Meritíssimo Sr. Juiz Dr. José Dayrel de Lima e outros juizes.

Pertence à Irmandade de Santo Antônio de Queluz.

Sr. Benedito pode sentir-se realizado, seus filhos tiveram a oportunidade de estudar para que tivessem melhores chances na vida.

Pode sentir-se feliz porque fez todo o possível

para proporcionar à sua família tudo aquilo que ele não teve.

É um herói por conseguir a graça de dizer: Meus filhos, com a bênção de Deus, nunca me decepcionaram.

A MEU PAI

Pai, herói de minha infância.
Guerreiro de lutas em fim.
Quem meddera ter tua punjança
Lutando bravamente por mim.

És como o Carvalho forte
Enfrentando da vida perigos mil
Vergaste o tronco diante da morte
Depois erguestes e seguistes viril.

Fostes pai! Fostes também mãe
Apontando rumos, cortando arestas
Fostes bastante bravo em horas certas
Dando aos filhos princípios retos.

Como gosto de ver teu sorriso grande
E tuas lágrimas a rolar
Quando vês um filho chegar
Dá vontade pai, de suas lágrimas secar.

Maria Conceição Maia